

CÂMARA TEMÁTICA DE BICICLETA

Data: 2/4/2024

Duração: 1h48m

Pauta:

1. Atualização e informe sobre liberação de verba para os programas de bicicleta — Carlos Henrique (Caíque) — SMT/AT;
2. Balanço do Plano Cicloviário: quantos quilômetros de ciclovias/ciclofaixas foram implantados e quantos quilômetros já receberam manutenção completa — Dawton (SMT/AT);
3. Atualização da lista de obras das concorrências 002 e 003/2022. Atualização e apresentação/planilha — Fernando Miquelin (SMT/AT);
4. Cronograma de Manutenção das estruturas cicloviárias;
5. Atualização do BikeSP e previsão de início do projeto-piloto — Pedro Ivo (SMT/AT);
6. Demora na conclusão da ciclofaixa da Rua Apucarana — Dawton (SMT/AT);
7. Previsão e cronograma de quais terminais de ônibus têm ou vão receber bicicletários na concessão, quantas vagas serão disponibilizadas e horários de funcionamento previstos, se há cobrança e informações adicionais — Rogério Bichoff (SPTrans).

Participantes

Adail – CET/GPL

Aline Pellegrini Matheus - Conselheira

Allan - ABRACICLO

Ana Carolina Jacob — CET/DP

Anderson Augusto "Ciclonauta" - Conselheiro

Aquilla Couto — ABRAMET

Carlos Henrique — SMT/AT

Celia

Daniela - CET/Imprensa

Dawton Roberto Batista Gaia – SMT/AT

Fabio Saraiva – SETRAM/Imprensa

Fernando Miquelin – SMT/AT

Isabella - SETRAM/Imprensa
Jean Carlos Martins do Vale - Conselheiro
Johnson – CET/DR
Jose Renato Bergo - Conselheiro
Léa – SMT/AT
Luccas Bernacchio Gissoni – SMT/AT
Lucian - Conselheiro
Luis Gregório – CET/GPL
Marcelo Moraes – CET/DR
Márcia Casa — CET/GPL
Mércia Gomes – Conselheira CMTT
Michele Perea Cavinato – SMT/AT
Paula
Pedro Ivo – SMT/AT
Ricardo Airut Pradas – SMT/AT
Raquel – CET/DPM
Rogério Bichoff - SPTrans
Rogério Viduedo - Conselheiro
Sara Raquel Miranda de Araujo – SETRAM/AT
Sergio Amaral – CET/GMC
Thomas Wang - Bike Zona Sul
Welton - CET/DPM
Yang - SPTrans

Legenda:

... →pausa ou interrupção.

(inint) [hh:mm:ss] → palavra ou trecho ininteligível.

(palavra) [hh:mm:ss]→ incerteza da palavra transcrita / ouvida.

00:00:05 Dawton Roberto Batista Gaia: Bom dia a todos. Dar início a nossa reunião temática de bicicleta. Temos uma pauta extensa. Somente vou mudar um pouco a nossa programação. Vou pedir para alterar porque algumas pessoas estão com problemas de reuniões externas, decidi antecipar. Podemos começar pela sete, que é a previsão do cronograma dos terminais de ônibus, que será

apresentada pelo Rogério Bischoff. Bom dia, Bischoff, pode dar início.

00:00:55 Rogério Bichoff (SPTrans): Bom dia. Bom dia a todos. Com relação ao cronograma dos terminais, tivemos a concessão em 2022, iniciando em 2023 e dois lotes, sendo o Bloco Sul e o Bloco Noroeste. O Leste está indefinido. A licitação deu deserta. Está sendo refeita essa licitação pela Secretaria de Governo junto a Secretaria de Desestatização. No caso dos dois Blocos que tiveram processo assinado, o Bloco Sul com 10 terminais, quatro deles já concluíram as obras de requalificação. Todos eles contemplam, não só, a reforma dos bicicletários, como eventuais ampliações quando necessárias. No Bloco Sul, quatro já foram entregues. Os bicicletários, em todos os dez, já foram reformados, estão operando com horário de funcionamento de 24 horas. A SPTrans tem linhas noturnas nos terminais. Os bicicletários também operam 24 horas com monitoramento e agente de segurança nos bicicletários. O Bloco Sul tem 603 vagas disponíveis na soma de todos os terminais. Depois, se vocês preferirem, eu posso encaminhar essa planilha para o e-mail, disponibilizo para vocês. No Bloco Noroeste são nove terminais, sendo que um concluiu também, mas os bicicletários todos também funcionando. Eles iniciaram em novembro de 22 com operação 24 horas. Como alguns serviços estão passando por obras, eventualmente, há uma interdição temporária para a segurança dos usuários, mas já estão com a reforma feita e a ampliação concluída. No Bloco Noroeste são 685 vagas podendo ser ampliadas. Estamos avaliando, nesses terminais que continuam em obras, a possibilidade de aumentar a quantidade de vagas para bicicletas. No Bloco Leste a gente tem 1.238 vagas. Hoje é administrado por uma empresa privada, no caso a Socicam, através do contrato de concessão dos ônibus. Não é o contrato de parceria privada dos terminais ainda, mas esses bicicletários também estão operando. Dois deles, o Dom Pedro e o Sacomã, 24 horas de operação, os demais no horário do terminal, normalmente até a meia-noite. Um deles, o Tiradentes, está sob a administração da Tembici. Esse é o único em que é cobrada tarifa de todos os bicicletários existentes dos terminais. Não tem mais detalhes de Tembici, porque esse contrato não é com a SPTrans, é direto com a Secretaria, então não tem informações mais detalhadas do contrato com a Tembici. Mas é o único de todos os nossos terminais que possui administração por uma terceira com cobrança de tarifa por uso. Acho que é isso. Se tiver alguma dúvida, alguma informação, por favor, estou à disposição.

00:04:46 Dawton Roberto Batista Gaia: Alguém tem alguma dúvida, alguma pergunta para fazer? Aline?

00:04:55 Aline Pellegrini Matheus: Tenho uma pergunta. A gente esperava que viessem

informações com mais detalhes. Tipo, terminal por terminal, quantas vagas são, quais são os terminais. A gente esperava uma coisa mais detalhada, uma apresentação, alguma coisa assim, porque em Bloco, ficam muito vagas as informações. A gente queria, assim: terminal X, tantas vagas, terminal Y, tantas vagas. Para gente ter uma informação mais completa.

00:05:28 Michele Perea Cavinato: Aline, o Rogério tem uma planilha, ele ficou de encaminhar para nós.

00:05:32 Rogério Bichoff (SPTrans): Eu tenho essa informação, eu posso tentar ...

00:05:35 Aline Pellegrini Matheus: É esse tipo de informação que a gente espera que traga para a reunião.

00:05:41 Michele Perea Cavinato: Você consegue compartilhar, Rogério? Ou você quer passar para cá ...

00:05:44 Rogério Bichoff (SPTrans): Me desculpe. O convite chegou para mim ontem à noite, não consegui fazer uma apresentação detalhada. Mas eu tenho a planilha com detalhamento de vaga por terminal, inclusive se é horizontal, vertical, etc. Posso tentar exibi-la na tela.

00:06:02 Dawton Roberto Batista Gaia: Independente disso, depois disponibiliza. Coloca aqui na Câmara Temática e a gente disponibiliza para eles. Tranquilo. Veja o que dá para poder fazer aqui. Tranquilo, depois a gente passa isso detalhado para eles.

00:06:32 Rogério Bichoff (SPTrans): Deixa eu tentar ver se consigo colocar na tela ...

00:06:33 Dawton Roberto Batista Gaia: Perfeito.

00:06:33 Rogério Bichoff (SPTrans): Vocês enxergam? Não sou muito ...

00:06:36 Dawton Roberto Batista Gaia: Está pequeno, mas estou conseguindo enxergar, não sei os outros.

00:06:45 Rogério Bichoff (SPTrans): Melhorou?

00:06:47 Michele Perea Cavinato: Melhorou.

00:06:48 Rogério Bichoff (SPTrans): Aqui você tem em azul o Bloco Sul, os terminais, a quantidade de vagas que tinha antes da concessão, e essa segunda é após a concessão.

00:07:00 Dawton Roberto Batista Gaia: Só para entender, eram 613 e passou a ser 1.288 na Sul, é isso?

00:07:05 Rogério Bichoff (SPTrans): Total? Que você fala, Dawton? Essas três primeiras colunas eram antes da concessão. Você tinha a quantidade de vaga vertical, horizontal e o total. A partir da coluna G, é após a concessão, houve uma ampliação em alguns terminais de vagas. A coluna I é o total atual, o total por terminal ... Embaixo o Bloco Noroeste, da mesma forma, alguns deles ainda em obra. No caso do Casa Verde, Britânia e Cachoeirinha, como estão em obra agora, não estão funcionando. Estavam operando até fevereiro. Agora, por conta de segurança, eles estão interditados. Embaixo, o Bloco Leste. As vagas atuais. Temos aqui na coluna I o total de vagas. A soma de todos os terminais. Aqui por tipo, se é horizontal, vertical e o total ...

00:08:47 Dawton Roberto Batista Gaia: A coluna Q é o total das vagas? Colunas Q e R?

00:08:50 Rogério Bichoff (SPTrans): A coluna I é o total já com a reforma.

00:08:59 Dawton Roberto Batista Gaia: Q e R tem duas numerações.

00:09:04 Rogério Bichoff (SPTrans): Aqui é a soma. É a soma das vagas da Sul, 603. Soma da vaga da Noroeste, 685. E aqui é a soma das duas: total de 1.288 os dois Blocos. Aqui embaixo ...

00:09:26 Aline Pellegrini Matheus: Se você puder compartilhar isso com a gente.

00:09:27 Rogério Bichoff (SPTrans): Encaminho. Encaminho por e-mail, ou coloco aqui?

00:09:30 Dawton Roberto Batista Gaia: Via CMTT, pode mandar no e-mail.

00:09:35 Rogério Bichoff (SPTrans): OK, encaminho.

00:09:36 Aline Pellegrini Matheus: Obrigada.

00:09:45 Michele Perea Cavinato: Puxa, ficou ótimo. Ficou super claro. Se você quiser me passar por WhatsApp. Eu passo para o grupo.

00:09:52 Rogério Bichoff (SPTrans): Pode ser, acho que vai ser mais fácil, tranquilo.

00:09:54 Michele Perea Cavinato: Eu acho.

00:09:55 Dawton Roberto Batista Gaia: Perfeito.

00:09:55 Aline Pellegrini Matheus: Já passa agora para eles.

00:09:57 Dawton Roberto Batista Gaia: Acho que o Lucian levantou a mão também, Lucian?

00:10:02 Lucian CTB: Oi gente, bom dia.

00:10:04 Dawton Roberto Batista Gaia: Bom dia.

00:10:04 Lucian CTB: Obrigado pelas informações. Só tenho uma dúvida. A Prefeitura faz um acompanhamento do uso desses bicicletários? Tem um controle de quantos usuários? Tem usuários diferentes? Qual a ocupação? E a partir disso é feito algum diagnóstico, ou proposta? Se está suficiente, está insuficiente, precisa de ampliação, coisa assim? Obrigado.

00:10:31 Rogério Bichoff (SPTrans): Sim, é feito. Não é feito pela minha gerência, mas pela parte de operação. Aqui é a gerência de Infraestrutura, a parte de engenharia. A gente acompanha a instalação e a execução das obras e a ampliação dos bicicletários. Eles têm por obrigação, mensalmente, encaminhar um relatório de toda a administração, operação dos terminais que contempla o uso dos bicicletários diariamente. E isso é prerrogativa da Prefeitura solicitar ampliação, melhoras. Esse acompanhamento é feito, sim. Por nossa área de operação, aqui não, é uma outra diretoria. Tenho conhecimento que eles encaminham mensalmente esse controle por terminal e por dia.

00:11:28 Lucian CTB: Se puderem encaminhar um último relatório, alguma coisa, só para a gente ter uma noção em que pé está. Qualquer última informação sobre o uso dos bicicletários, a gente agradeceria.

00:11:40 Rogério Bichoff (SPTrans): Claro, claro. Eu solicito para eles e encaminho para a Michelle e ela vai compartilhar com o grupo.

00:11:52 Dawton Roberto Batista Gaia: Acho que é isso? Não sei se tem mais alguém com dúvida. Bom, Bichoff, muito obrigado pela sua apresentação, seus esclarecimentos. E qualquer dúvida que tiver, a gente te encaminha via e-mail.

00:12:13 Rogério Bichoff (SPTrans): Ok, sempre à disposição. Se precisar de alguma informação, é só contactar.

00:12:18 Dawton Roberto Batista Gaia: Muito obrigado mesmo.

00:12:19 Michele Perea Cavinato: Tchau, obrigado.

00:12:21 Rogério Bichoff (SPTrans): Até logo, pessoal. Bom dia, boa reunião.

00:12:23 Dawton Roberto Batista Gaia: Bom dia. Obrigado mesmo. Eu vou passar para a segunda pauta para falar sobre o BikeSP. Na verdade, é só uma informação que temos. Vou passar direto para ele ... Pedro? ...

00:13:16 Dawton Roberto Batista Gaia: Não está conseguindo abrir o microfone ... quer vir aqui, Pedro? ...

00:13:39 Dawton Roberto Batista Gaia: O Fernando está ali. O Fernando está aberto. Ele está lá na ... Vem aqui.

00:13:52 Pedro Ivo: Oi, pessoal. Tudo bem? Deu um pau no microfone. Pessoal, em relação ao BikeSP, estamos aguardando a liberação da dotação orçamentária, da suplementação. A gente já pediu, a chefia da Assessoria Técnica pediu para a Fazenda, inclusive, pediu prioridade, mas ainda não foi liberado pela JOF, a Junta Orçamentária Financeira. Estamos insistindo. Vou pedir um pouco

de paciência, mas a gente está tentando ajustar para o mais rápido possível. Depende de Fazenda para fazer a suplementação orçamentária dos R\$ 152 mil para podermos iniciar o processo com a USP ...

00:14:44 Michele Perea Cavinato: Alguém quer fazer algum comentário? ... também achamos, Lucian.

00:14:54 Dawton Roberto Batista Gaia: Na verdade, é um informe, porque nós estamos aguardando tão ansiosos, quanto vocês. Mas ainda não temos retorno. Assim que tivermos, vamos dar o encaminhamento. Acho que é isso. Vamos dar continuidade? Deixa só voltar para a minha mesa.

00:15:25 Michele Perea Cavinato: Podemos seguir a sequência das pautas? As outras foram rapidinhas. Foi bom ter invertido ...

00:15:32 Dawton Roberto Batista Gaia: Vamos ... vamos retomar a partir da pauta 1. Quem vai falar sobre a liberação da verba, o Caíque vai fazer uma apresentação para vocês. Fala Caíque, você ...

00:16:29 Carlos Henrique (Caíque) — SMT/AT: Bom pessoal, bom dia a todos. Na primeira reunião do ano, falamos sobre o planejamento da SMT, sobre os programas de ciclos, quais são os recursos solicitados, a quantia. Esses na tela são os nossos principais programas para 2024, que são: a PPP, o 158, a concorrência, manutenção de ciclos, a ciclofaixa de lazer e o BikeSP. Esses são os gastos programados que a gente planejou no decorrer do ano. Estão todos bem discriminados, todos foram encaminhados pela Secretaria da Fazenda. Tivemos recursos liberados algumas semanas passadas. Pode passar, por favor. Para a construção de ciclovias, tivemos a liberação de R\$ 100 milhões de reais no dia 27 de março através do decreto 63.304, que saiu no Diário Oficial do dia 27. Eu colo depois para vocês o decreto, mando para vocês uma cópia do decreto. Desses R\$ 100 milhões, resolvemos fazer a distribuição de acordo com o que a gente encontra aqui na apresentação. Dividimos desses R\$ 100 milhões em R\$ 60.187.000,00 foram para a PPP, para continuidade e conclusão das obras. E os R\$ 39.000.000,00 a gente mandou, quase R\$ 40.000.000,00, a gente colocou no 158. No 158, a gente já tinha aprovação desses R\$ 19.677.356,00 do Fundurb. Então, totalizando isso dá mais ou menos R\$ 59.500.000,00. O custo total é 371. Mas é importante a gente deixar claro, esclarecer, que esses R\$ 59.000.000,00 serão usados para a gente abrir o edital de

licitação ainda esse ano. Então, esses R\$ 59 milhões serão suficientes para a gente abrir o edital esse ano. Agora, para o desenvolvimento dos projetos, conclusão das obras no decorrer desse ano e provavelmente do ano que vem, ainda assim a gente tem essa previsão de R\$ 312 milhões. Para o orçamento do ano que vem, a gente novamente vai pedir dinheiro para a construção das ciclovias. Para finalizar, as concorrências estão em fase final de obra, faltando poucas estruturas. A gente pediu os 4 milhões do Fundurb e foram liberados, então aqui a gente não tem pressão nenhuma. Para a manutenção, a gente usa uma dotação para o Programa de permanência, de Manutenção das Ciclovias, o contrato, o contrato, e para ciclofaixa de lazer. Esses daqui são os custos totais de R\$ 55 milhões, que é do contrato, e 41 para ciclofaixa de lazer. Esses valores da ciclofaixa são anuais. Ainda falta a gente solicitar esses recursos, de ter uma pressão, de R\$ 23.749.000,00 para a manutenção e R\$ 14.176.000,00 para a ciclofaixa. Eles liberaram para a gente, esses 31, eles vieram acho que no início, no meio do mês passado, no meio de março. Eu passo para vocês depois o número do decreto que liberou esse dinheiro. Essa pressão de R\$ 23 milhões, a gente vai solicitar para eles, no máximo, até essa semana, encaminhar para a Secretaria da Fazenda para a gente não parar de fazer a emissão das ordens de serviço para o programa. O mais breve possível, a gente vai encaminhar esse novo pedido para a Fazenda. Para a ciclofaixa de lazer, a mesma coisa. A gente não pode parar. Vamos fazer esse pedido, acho que até o final do mês, esse pedido também para a Secretaria da Fazenda. Pode falar, Prada ...

00:21:31 Ricardo Airut Pradas: Bom dia a todos. Só para complementar essa fala do Caíque. É importante depois, Michele. Para todo mundo que faz parte desse grupo ter ciência do que está sendo realizado. Aquelas planilhas das ordens de serviço que a gente está emitindo. Para o acompanhamento do próprio grupo, que eu sei que acompanham para facilitar, para eles não saírem procurando o que a gente está fazendo, e sim já ter um direcionamento de ver o que a gente está comprometendo a ordem de serviço. De manutenção, principalmente, que era uma demanda que ficou represada há muito tempo, para a gente saber onde a gente está agindo e onde a gente está conseguindo agir. E o que é parte da SMT, deixando claro que as ordens de recape ficaram ainda com a CET por conta da dotação da Secretaria de Subprefeituras para o órgão diretamente. Isso é uma das coisas. Claramente, o valor que está nos 158 quilômetros, é para a gente conseguir visitar e não havendo mais nenhum óbice, não havendo mais nenhuma suspensão, não havendo mais nenhum pedido de impugnação que atrase o processo, a gente pleiteará, lógico, mais dinheiro para tentar acelerar esse processo de 158 quilômetros quanto antes. Deixar tudo preparado, se não ocorrer nenhuma suspensão, nenhum obstáculo, utilizar o último termo de referência como termo de referência para as próximas. Para a expansão da rede cicloviária que está no programa que o

Dawton está desenvolvendo. Só deixar claro esse complemento para facilitar um pouco o acompanhamento do grupo todo ...

00:23:41 Dawton Roberto Batista Gaia: Acho que o importante é deixar muito claro, que os 300 quilômetros da meta, eles estão previstos e continuam firmes com a meta e estamos buscando construir esses 300 quilômetros. Na verdade, faltam 260 quilômetros para essa rede complementar. Estamos focados nessa questão. Então, só para a gente tirar as dúvidas, porque, na verdade, é um planejamento que está sendo feito mesmo. Neste momento, chegou esta verba para poder dar início ao processo. Temos uma parte do processo que já deu *start*, que nós estamos implantando algumas estruturas da PPP. Acho que a gente já podia entrar no sistema. Alguém tem dúvida com relação a isso? ...

00:24:40 Michele Perea Cavinato: Dawton, vamos concluir a apresentação. O próximo ponto de pauta já é esse.

00:24:47 Dawton Roberto Batista Gaia: Perfeito, então vai lá. Desculpa, o Lucian levantou a mão, mas vamos lá, conclui a apresentação.

00:24:53 Michele Perea Cavinato: Vamos só concluir? Falta pouquinho.

00:24:54 Dawton Roberto Batista Gaia: É, perfeito.

00:25:01 Carlos Henrique (Caíque) — SMT/AT: Bom, quanto ao BikeSP, como o Pedro bem explicou, a gente fez o pedido. Pedimos prioridade desses recursos para a JOF, mas a resposta não foi muito legal. Esses são os *status* dos programas, como eles se encontram. Os 158 quilômetros a gente está em fase de pré-edital, fazendo os ajustes finais apontados pelo TCM. A PPP está em obra, a concorrência está em fase final de obras. A manutenção está em execução, a ciclofaixa de lazer em execução e o BikeSP a gente ainda aguardar a liberação dos recursos pela Secretaria da Fazenda. Bom gente, eu agradeço, fico à disposição para responder qualquer dúvida. Obrigado.

00:26:06 Michele Perea Cavinato: Lucian levantou a mão.

00:26:11 Lucian CTB: Oi, gente. Bom, muito triste ouvir isso. A gente já tinha essa expectativa, mas é triste confirmar que a Prefeitura não vai cumprir as metas de gestão para a construção de ciclovias,

que já era bastante abaixo do que estava previsto no PlanMob. Queria um detalhe. Percebi que dos 300 quilômetros, que era a meta de gestão, pelo menos 158 já não vão ser cumpridos. Tem uma noção de quanto dos outros contratos também não vão ser cumpridos? Tem uma previsão disso?

00:26:47 Dawton Roberto Batista Gaia: Lucian, você vai me desculpar, mas não concordo com você. Foi o que falei anteriormente. Embora nós estejamos aqui nesse processo licitatório, essas concorrências do 158 são bastante são muito severas. Obriga que tudo seja feito muito rápido. O número, o grupo e o número de pessoas, de empresas que devem participar, ele é muito grande. Existe, sim, a possibilidade de a gente atingir essa meta, inclusive, contemplando os 158. Estamos buscando essa meta e estamos realmente ... essa verba que chegou agora, na verdade, já tinha 19, mas tinha mais 40 milhões, na verdade, para dar início ao processo, porque é uma contratação de projeto, existe um período de elaboração de projeto e logo em seguida, desses projetos. Como é projeto mais obra, a partir do momento que o projeto estiver aprovado, já começa a fazer a obra. Existe, sim, a possibilidade de ser implementado ainda esse ano. Se você falar para mim que é muito difícil, vou concordar com você, é muito difícil, mas estamos debruçados sobre esse problema e vou insistir com vocês: vamos conseguir, vamos tentar conseguir. Até 31 de dezembro 23 horas e 59 minutos é 2024 E até aí vamos estar construindo redes cicloviárias. É isso.

00:28:43 Lucian CTB: Dawton, mas só para entender, o prazo do ... ainda está em fase de pré-edital. Estamos em abril, mês 4, tem oito meses. Lançando o edital, vai ter o processo licitatório, que é pelo menos um mês. E qual que é o ... assumindo o melhor cenário possível, que ele seja licitado em breve, qual é o prazo que o contrato prevê?

00:29:08 Dawton Roberto Batista Gaia: No melhor cenário possível, a empresa vai estar contratada entre 3 e 4 meses, 90 a 120 dias.

00:29:17 Lucian CTB: Para a contratação?

00:29:18 Dawton Roberto Batista Gaia: Para a contratação.

00:29:20 Lucian CTB: O contrato tem uma duração de quanto tempo? É um ano?

00:29:28 Dawton Roberto Batista Gaia: Não tenho esse ... acho que não. Você tem, Pradas? Pradas, você está aqui? Acho que não é um ano só, não.

00:29:43 Ricardo Airut Pradas: Sim, estou tentando ligar a tela. O caso total que está previsto no contrato é de 18 meses, mas não são 18 meses de execução, são 18 meses total. Deve dar uns 14 meses entre projeto e execução. É preciso dizer, para ter uma noção desse tamanho, porque parece muita coisa, se a gente pegar 158 quilômetros e fizer um quilômetro com uma frente de obra só. Se vocês puderem, ou quiserem acompanhar o termo de referência, já foi aberto, já foi motivo de dúvida, certas pessoas já tiveram acesso no original, inclusive alguns dos senhores. Para cada lote, a gente está prevendo comprovação de nove frentes de obra. Então, são 27 equipes trabalhando em locais diferentes teoricamente. São 24 estruturas cicloviárias. Hoje, começo a fazer a primeira. Depois, ele vai fazer e acaba na segunda, enquanto o primeiro finaliza, o ajuste geométrico e por aí vai. Mas as empresas que se cadastrarão vão ter que comprovar que já executaram nesse ritmo e nesse tamanho de frente de obra. Isso nos dá uma tranquilidade muito grande do que foi homologado, quando for homologado, tem uma capacidade muito grande de execução, porque isso vai ter que ser comprovado e estar no termo de referência, no edital também. É para a gente tentar ter uma dimensão de como isso deve ocorrer quando a gente conseguir que não existam mais impugnações nem gente querendo que não aconteça.

00:31:55 Dawton Roberto Batista Gaia: José Renato Bergo, a palavra é sua.

00:32:03 José Renato Bergo: Obrigado, bom dia a todos.

00:32:05 Dawton Roberto Batista Gaia: Bom dia.

00:32:08 José Renato Bergo: Dawton, eu queria colocar umas coisas que são meio questão de ordem. A gente está mês a mês fazendo essas reuniões e mês a mês vocês trazem as informações que são meio normais. A gente até tem um nome para isso, que chama sabão. Quando você fala assim: "vou discordar, Lucian". É consenso, é questão prática, que vocês não vão conseguir fazer. Não vão conseguir fazer. A gente, como Conselho, se sente muito desrespeitado, porque a gente está alertando vocês há tempo. Tem um monte de técnico, que tem noção técnica para ver que a política está influenciando demais. Vocês não estão interessados em fazer mobilidade ativa. É impossível vocês fazerem 180 km com qualidade ainda. Vai ficar igual à ciclovia da Santos Dumont com a Tiradentes, que já estão quebrando tudo, porque eu lembro quando foi iniciada, foi há dois anos. Demoraram um tempão para fazer, os caras fizeram uma péssima estrutura porque nem gradil de ferro tinha, então a gente fica assim com a noção de que vocês vão fazer tudo correndo, não vai ter

fiscalização, vai ser uma péssima entrega e a gente vai ficar de novo reclamando. Vocês estão imaginando que o ano que vem tem a mesma gestão, para continuar esse sabão. E assim, Dawton, desculpa, não tenho vindo nas últimas reuniões porque me sinto desrespeitado por vocês. Está cheio de técnico falando que vai conseguir, a gente sabe que vocês não vão conseguir. Aliás, o que está acontecendo agora é o contrário, vocês estão retirando, vocês não, a estrutura da Prefeitura está retirando ciclovias porque fazem recapeamento e não coloca a ciclovia de volta. É o caso, tem vários. Na Moca tem pelo menos uns 7 quilômetros que sumiram. Aqui a Rafael de Barros está lá ainda. Agora tiraram da Conselheiro Furtado e enfiaram umas balizas no meio que o ciclista tem que ficar desviando. Não chama a gente de idiota, Dawton. Desculpa estar assim, porque ando de bicicleta e muitas vezes ando com meus filhos e é perigoso. E vocês não sabem disso porque vocês pegam o carro e vão. Poucas pessoas andam de bicicleta. Pegam o carro e vão de carro. A gente sabe que essa gestão não está interessada em mobilidade ativa. Seria mais justo, da sua parte, falar: olha, a gente tentou tudo, não vai conseguir. Mas não ficar falando para a gente que vocês vão conseguir fazer 300 quilômetros, ou que seja 180. Já perderam 50 quilômetros no recapeamento. Estou falando em meu nome, não vou usar o nome de toda a coletividade porque estou um pouco exaltado com isso porque vocês chamam a gente de otário, é sabão. Desculpa Sérgio, desculpa Michele, desculpa o Pradas que está aí, mas quem é técnico não pode aceitar isso, vocês não podem fazer isso com a gente, a gente é uma Câmara Técnica, então vamos trabalhar como Câmara Técnica. Dawton, você é um cara que está há muitos na estrutura. Vamos ser focados. Quanto que vai dar para fazer? Acho que foi a pergunta do Lucian. E a gente vai trabalhar isso, porque a gente está aqui com o público que a gente está na rede social, todo mundo pergunta, vai sair, não vai sair? A pecha dessa gestão é da pior gestão de mobilidade ativa *ever*. Nunca teve uma gestão tão ruim para a mobilidade ativa. Então, me perdoa todo mundo a minha exaltação, mas é isso que tinha a falar. Não sei se vou ficar no resto da reunião, porque eu tenho compromisso, mas pensem nisso. Não chama a gente de otário.

00:36:26 Dawton Roberto Batista Gaia: Espera pelo menos eu dar a resposta e depois você pode sair. Por favor. Concordo com você se sentir ... Acho que essa palavra de se sentir enganado não deveria ser usada, porque realmente não é isso que estamos fazendo. Existe sim, e isso precisa ficar muito claro, existe sim um esforço muito grande da nossa parte de fazer tudo isso que nós estamos programando. Foi o que o Caíque acabou de apresentar. Chegou o recurso, dia 27, agora chegou o recurso. Antes desse recurso, a gente não podia ter dado continuidade ao que já tínhamos planejado. Temos uma frente de trabalho, uma frente de projeto elaborado que é bastante significativa. Nas próximas semanas vocês vão ver isso na rua sendo implementado porque saiu a verba, posso emitir ordens de serviço, posso cobrar as empresas que estão implementando esse planejamento que

fizemos da rede cicloviária. É claro que estamos aguardando esses 158 quilômetros, estamos aguardando. Não vencemos o prazo de ter concluído tudo isso no ano passado? Não vencemos porque tivemos vários problemas. Tivemos que responder várias notificações do Tribunal de Contas e nem estamos colocando a culpa em ninguém. Não vou colocar a culpa em ninguém, não. Vou trazer para mim aqui, para o nosso grupo que está planejando isso. E é isso mesmo que temos que fazer. Mas eu vou pedir para você não se sentir idiota porque essa não é a verdade. Não é isso que pretendemos aqui. O trabalho que estamos fazendo e o esforço que estamos imprimindo para poder fazer que isso se realize é muito grande. É claro que é um ano político, concordo com você, é um ano político, mas um ano político que nós vamos vencer. Nós vamos vencer, nós estamos batalhando para isso. Vamos ter problemas para enfrentar, vamos ter muitas barreiras para enfrentar. Vamos ter muitas barreiras para enfrentar, mas estamos dispostos a enfrentar todas essas barreiras, é isso que é importante. Se você falasse para mim: talvez você não consiga concluir todas as obras em 2024. Se eu conseguir dar início a todas elas, eu já posso dizer para você que vou ficar bastante feliz. O importante é que tudo isso que estamos planejando, esteja implementado e que esteja na rua. Esteja sendo viabilizado e é isso que estamos fazendo. Se sair rápido o 158, imediatamente, vamos botar na rua e começar a construir. É isso que nós estamos planejando. Então ... Ficou para o último ano? Ficou. Estamos com esse planejamento para o último ano, mas estamos nos esforçando bastante. E esse grupo inteiro está se esforçando para que isso aconteça. É um desafio. Está lançado aqui o desafio para a gente poder implementar tudo isso ainda esse ano. Estamos buscando. E tem mais. Temos mais 101 quilômetros planejados prontinhos para colocar na rua logo em seguida, caso seja fácil no Tribunal de Contas todo esse processo que estamos aguardando dos 158, tem mais 101 quilômetros para poder colocar na rua. Independente de dar início nesse mais 101 esse ano, ou não, mas o importante é que ele esteja aqui para poder vencer essa barreira, que é uma barreira que a gente enfrenta. É uma barreira de tempo mesmo, é burocrático. Tem vários pedidos que nos fazem. Todos os processos que estamos vivenciando no 158, vamos procurar atender já todos esses itens que nos colocaram nesse 101 e botar na praça. Estamos falando de 300 quilômetros, de 158, estou falando de 258 quilômetros, ou mais. Acho que o importante é que vocês não se sintam dessa forma que você está falando. Não se sintam assim porque ... Tudo bem, é o direito que você tem de se sentir assim. Vou te dar esse direito. Sei que as coisas que ocorreram talvez levem vocês a pensar e agir dessa forma. Mas não desanime, porque não desanimamos. Aqui não existe desânimo de nenhuma parte. Pelo contrário, só existe vontade de fazer. E o que depender de nós com relação a tudo isso, nós faremos. Não tenho dúvida disso. Saiu essa questão das duas verbas. A gente estava dependendo disso para colocá-la na rua, porque eu preciso de uma nota de reserva para garantir o recurso, porque eu posso botar isso na rua, porque eu posso emitir uma ordem de serviço, vamos

colocar assim. Não consigo emitir a ordem de serviço se não tiver uma verba alocada para isso. Hoje saiu, para ser mais exato, foi publicado lá no SEI, a ordem de serviço do complemento da PPP. Com a PPP, nós já temos 98 quilômetros prontinho, projeto elaborado e aprovado. Aliás, só um complemento aqui, um parêntese. Ontem, estamos fizemos a vistoria da Avenida dos Bandeirantes. A empresa que está contratada, eu, a equipe do Luiz, o Luiz também. Estamos fazendo as vistorias da Avenida dos Bandeirantes para poder completar esses 98 quilômetros que estamos colocando, que vamos fazer. A Bandeirantes também é um grande desafio para elaborar o projeto da Avenida dos Bandeirantes, mas vamos lá. Já fizemos, vamos dizer que dois terços da vistoria que a gente tinha que fazer, já está feita e praticamente aprovado para a gente poder implementar e dar prosseguimento ao projeto que é o projeto executivo que nós contratamos. O esforço é esse mesmo.

00:42:53 José Renato Bergo: Eu imagino, Dawton. Não estou desconsiderando nenhum trabalho técnico que vocês estão fazendo. Porque faz parte de toda a estrutura de trabalho técnico que vocês, funcionários, estão fazendo. Mas a gente sabe que não é assim que funciona. A Abrão de Moraes, aqui em frente ao tribunal, já teve trabalho técnico. Ela estava para ser executada no lote dois há dois anos e até hoje não apareceu. Quando estou falando de questões muito basais, de qualidade da obra, qualidade da obra. A da Santos Dumont, Tiradentes, é ridículo o que está acontecendo lá. Está esfarelado. A mesma coisa na Dom Pedro. A gente já postou e você viu, eu acho que você acompanha todos os coletivos pela rede, você viu a Dom Pedro, caminhão entrou lá, quebrou. A qualidade, essa é uma coisa que vai acontecer. Eu estou gravando aqui, vou até se for caso, anotar e vamos lá no cartório e vou colocar. Aposto com você R\$ 1.000,00 reais que daqui a seis meses as obras que vocês estão fazendo vão ser ruins, porque a qualidade vai ser ruim, porque vai ser tudo feito a toque de caixa. Como é ano de eleição, vai ter tribunal em cima bloqueando as obras, porque está feito como se fosse uma questão eleitoral. Então, assim, vamos ser ... gente pode ser credo, mas a gente não pode ser tão inocente. A era da inocência acabou. Entende? Usem a gente como recurso para capacitar vocês também, inclusive na discussão com o público geral que está perguntando, porque a gente tem, sei lá, talvez 20 mil pessoas que seguem todos os coletivos e a gente fica passando essas notícias. É difícil entender que vai ser completado esse ano. É mais justo vocês darem um número exato que a gente trabalha isso com a realidade. Esse é o ponto que o Lucian trouxe. Corroboro com ele. Acho que é isso. Falar que vai fazer 300, não vai. Falar que vai fazer em seis meses, com qualidade, duvido. Entendeu? Nem as obras que estavam no lote 2 estão acontecendo. Ainda estamos perdendo para o recapeamento. Quando você fala, bom, a rubrica do dinheiro saiu agora, foi liberado. Cadê o Secretário da mobilidade que libera a verba para a motofaixa em passe de mágica. Quer fazer 300 quilômetros de motofaixa, sei lá quantos. Mas não libera a

verba que já estava em orçamento. Eram 300 milhões em orçamento para a construção e não foi liberado em três anos e meio. Sim, é difícil, entendeu? Quero agradecer todo mundo, mas vou sair da reunião, tenho compromisso. A gente, como conselheiro, aconselha para vocês tratarem as coisas como real. Não trata a gente como pessoas que não percebem o que está acontecendo, porque não é verdade, a realidade não é essa, entendeu? É mais justo manter uma verdade do que vocês ficarem enganando. Não vai adiantar nada, Dawton. A gente só fica ensaboando. Está bom? Obrigado a todos.

00:46:17 Rogério Bichoff (SPTrans): Obrigado a você, Bergo. Lucian?

00:46:30 Lucian CTB: Bom, é isso. Eu não vejo essa perspectiva. Acho bom que você diga que está empenhado Dawton, mas não vejo essa perspectiva de conclusão, inclusive, porque as concorrências 2 e 3, salvo engano, são concorrência 2 e 3 barra 2020, elas ainda não concluíram. Só quero lembrar que a meta do PlanMob, a meta da gestão de fazer 300 km, era para chegar em 1.000 km total de malha cicloviária. Mas o PlanMob dizia que São Paulo devia ter 1.600 km de malha cicloviária. Vou lembrar também que todos os relatórios da CET e do Infosiga mostraram que as vias que tiveram ciclofaixa e ciclovias, todas elas tiveram redução de sinistros, de mortos e feridos do trânsito, não só de ciclistas, mas também de pedestres, de motociclistas, de motoristas. Toda essa lentidão custa vidas e isso me entristece. A gente ficar postergando em quatro anos, mais um ano, mais um ano, mais um ano. Todo esse tempo que a gente não construiu infraestrutura de segurança, teve muita gente que morreu. Os dados de ... pesar de ter desaparecido o relatório de sinistro de trânsito, não ter tido a publicação do ano passado, a gente acompanha tudo no Infosiga. A perspectiva é que não só a tendência de queda de mortos no trânsito parou, ela parou de cair, mas agora ela voltou a subir o número de fatalidades e isso tem muito a ver com a infraestrutura que a Prefeitura deixa de fazer. Isso me entristece. Gostaria que não só entristecesse a Prefeitura, mas que essa tristeza motivasse um curso de ação para reverter isso ...

00:48:26 Dawton Roberto Batista Gaia: Acho que vocês têm alguns motivos para poderem pensar assim. Estar externando o sentimento de vocês nesse sentido. Mas vou continuar afirmando para vocês que a Prefeitura, de modo geral, isso não é o Dawton, não é a Michele, não é o Caíque, não é esse grupo aqui, mas a Prefeitura, de modo geral, está muito empenhada em manter o plano de metas e atender o plano de metas. Vamos trabalhar até o último dia e claro que a gente atualizará vocês constantemente de tudo que a gente está fazendo e vocês vão sentir realmente se o que eu estou falando tem verdade ... não vou dizer que isso é uma mentira, porque não é uma mentira. O

que a gente está fazendo é um planejamento para isso acontecer ainda esse ano. O nosso trabalho está sendo nesse sentido. É isso que está acontecendo. Bom, vamos para o balanço. A segunda pauta acho que é minha também.

00:49:36 Michele Perea Cavinato:

É Dawton. Acho que a gente podia juntar a segunda pauta com a da manutenção, já faz o balanço completo das implantações e manutenção.

00:49:46 Dawton Roberto Batista Gaia:

Perfeito. Quer já colocar a apresentação?

00:49:48 Michele Perea Cavinato: Pode ser, vou subir. Acho que até atende o que o Ricardo comentou, de mostrar quais ordens de serviço foram emitidas e quais serão.

00:49:57 Dawton Roberto Batista Gaia: Perfeito ...

00:50:17 Michele Perea Cavinato: Está de trás para frente aqui.

00:50:19 Dawton Roberto Batista Gaia: Tudo bem. Bom, aqui é a estrutura de manutenção da rede cicloviária. Pode passar. A prestação de serviço, na verdade, do nosso contrato da ata de registro de preço que a gente está fazendo nesse exato momento. Já foram concluídas, finalizadas, entregues: a Jair Ribeiro, Barão da Passagem e a Teotônio Vilela. Isso vai contrariar o que o Bergo falou na qualidade que a gente está fazendo. Espero que vocês sigam, vão conhecer, vão pedalar nessas vias que estão sendo ressinalizadas, com a qualidade que a gente está exigindo dessa empresa que está fazendo a manutenção da rede cicloviária, que aliás, é uma notícia que a gente tem boa aqui. Continua. Aí está a Jair Ribeiro que já está finalizada. Tem a Barão da Passagem que também já foi finalizada. Pode passar. Temos aqui a Sumaré, que está a todo vapor. Estamos fazendo as obras da Sumaré, numa qualidade. Na mesma qualidade que a gente tem feito nesse programa da ata de registro de preço. A França Pinto já começou a fazer remoção da sinalização antiga e recuperando a parte do pavimento que está sendo feito. Pela informação que obtive, terminaria essa parte da recuperação do pavimento essa noite que passou. Não recebi as fotos. Eles ficaram me mandando as fotos, mas não recebi as fotos da França Pinto. Mas deve ter concluído, porque não teve nada que impedisse isso, tipo chuva, o que geralmente termina impedindo é a chuva. Eles devem ter concluído. Isso significa que vamos aguardar mais, talvez, dois dias que é a cura do pavimento aplicado e logo

em seguida já vamos sinalizar a França Pinto. Finalizando a Sumaré, a obra da Sumaré, recuperando o concreto que tem que recuperar, tudo que tem de vestígio de tinta antiga. A ideia é remover a tinta que está lá no concreto para fazer uma aceleração dentro dessa qualidade que a gente tem proporcionado na manutenção. São fotos da Avenida Sumaré, só para vocês terem uma ideia, onde rompeu o concreto, o laço de pedra colocado, a parte do concreto que já foi feito, tem o acabamento desse concreto para ficar uma qualidade de concreto muito boa. É isso, acho que com relação ... pode passar. Bom, o que temos desse contrato: temos mais essas ordens de serviço já emitidas, que logo em seguida vão ser recuperadas também dentro do nosso contrato. Alberto de Zagottis, que é a primeira fase do Alberto de Zagottis, quando foi implantado no início. Se tiver que fazer alguma correção no meio dessa manutenção, vamos fazer na Alberto de Zagottis. Na Inajar de Souza, Brás Leme. Brás Leme - Ligação, aquele trechinho que vocês estão sempre reclamando que está faltando uma faixa de pedestre naquela travessia. O viaduto Antártica, a Luís Carlos Berrine, que é uma via que está precisando fazer uma manutenção total. Eles vão recuperar o que pode ser recuperado, porque está numa fase de implementação de concreto feito através da SM-Sub, mas está lá no nosso contrato para fazer a manutenção da Berrini. A rua da Consolação, o último trechinho que foi feita a recuperação do passeio, há muito tempo e até agora não tinha sido feita a manutenção, nós estamos colocando aqui nessa nova fase. A Santos Dumont, o trecho 1, já é antigo, está fazendo a manutenção. E a Cecília Lotemberg. Constantemente vocês estão falando que faltou, que foi retirado, e nós estamos recolocando. Recuperando a Cecília Lotemberg. Pode passar. Bom, o resumo que a gente pode fazer dessa parte. Aqui estamos falando só da ata de registro de preço, da manutenção, já foram vistoriados 96 quilômetros, quase 97 quilômetros que foram vistoriadas. Já foram emitidos 30 quilômetros de ordem de serviço para poder dar início a esse processo de manutenção. Tem mais 5.500 que nós já solicitamos para emitir a ordem de serviço, que está naquele processo de planejamento para poder emitir a ordem de serviço. Já temos concluído daquelas três, que é 7.183 metros, que é o quantitativo daquilo que já foi recuperado. As próximas estruturas que a gente vai fazer, é longa aqui a lista, é uma parte delas, mas isso vai aumentar a medida da necessidade, à medida que vai sendo feita a vistoria, o planejamento. O processo é o seguinte: é feita uma vistoria. Dessa vistoria, fazem um relatório fotográfico. Em cima do relatório fotográfico, fazemos uma análise. Pedimos para ... Fazemos essa ... Fazemos esse planejamento de tudo levantado. Autorizamos a emitir a ordem de serviço. Quer dizer, na verdade, quem emite a ordem de serviço somos nós. Terá toda a documentação, que é buscar o TPU, que é o Termo de Permissão de Uso da Via, tem toda uma burocracia por trás disso aqui. Essas são as próximas estruturas que nós estamos programando para dar prioridade para a implementação dessas redes cicloviárias. Vocês estão vendo a Metalúrgico, que está no final. Está há quase dois anos para poder implementar, sofreu alteração no projeto original,

tem trecho que não cabia, recriamos o passeio para poder reestruturar o que a gente está propondo. A Metalúrgico já está na programação, já tem um projeto novo que está sendo colocado e vai ser implementado. Pode passar. Bom, da parte da ata de registro de preço, é isso. Fora isso, não podemos esquecer que já foram vistoriados quase 97 quilômetros e logo em seguida, a cada momento que for planilhado aquelas vias que foram vistoriadas, a gente vai emitindo as ordens de serviço e eles vão dando entrada. O que a gente precisa entender é que esta ata de registro de preço, ela trata do nosso contrato, que é aqui da SMT, mas existe outra programação de manutenção. Recebi hoje uma relação de tudo feito, tudo que já está implantado. Terminei não conseguindo organizar para poder entregar para vocês hoje, mas tem o programa de recapeamento da cidade. Esse programa, infelizmente, a gente depende de algumas autorizações. Acho que o termo é Aceite da Subprefeitura do pavimento que foi feito. Eles têm uma programação, cada recape que eles fazem, eles têm uma programação de fazer todas as vistorias do recape. Fazer alguns ensaios e a partir daí eles dão aceite do pavimento feito, ou não. Eles reprovam e mandam fazer trecho do pavimento novamente. Nunca é tudo, é sempre uma parte do pavimento, então eles só dão aceite no pavimento inteiro, eles não dão aceite parcial. Dependemos sempre desse aceite e termina demorando essa questão da ressinalização. Mas estamos ressinalizando. A CET está elaborando projetos, projetos de manutenção. Quero deixar muito claro, nesses projetos não tem orientação nenhuma de que essas vias sejam ressinalizadas mais estreitas. Todas que foram ressinalizadas e que vocês terminaram levantando, que as estruturas que estavam implantadas agora na recuperação, na manutenção já estão mais estreitas, ela vai voltar a ter a mesma largura que teve originalmente e precisa. A orientação da CET todas as larguras que tinham sido anteriormente, elas vão ser mantidas. Não existe nenhuma orientação da CET de que elas possam ser mais estreitas. Pode ter tido erro de implantação e os que tiveram errado vão ser corrigidos. É assim que funciona. Temos que colocar de volta o que estava na rua. Vamos organizar isso. A gente pode passar para vocês uma lista depois. Podemos colocar via e-mail ou programar isso para a próxima reunião e colocar para vocês já uma relação de tudo feito, de tudo levantado, de tudo que foi recapeado. Porque tem dois tipos de recape. Tem o recape que é da própria SM-Sub e tem o recape que é da Sabesp. Não podemos pintar. Infelizmente, quando a Sabesp faz o recape, tem uma medida judicial, que eles perderam na justiça isso. Eles precisam repintar, precisam ressinalizar aquilo que eles removeram, e eles têm que ressinalizar e a gente tem que aguardar. Estamos tentando mudar isso, mas não é fácil. É uma medida judicial, então não é tão fácil entrar e não obedecer isso que saiu na ação. Mas, de qualquer forma, é isso que a gente tem para colocar com relação às manutenções que têm sido feitas. Tudo que foi retirado, tudo que foi apagado por conta do problema de recape, ele vai ser ressinalizado, com toda certeza ele será ressinalizado. Pode demorar um pouco mais, por conta

de tudo isso que estou falando, mas ele será ressinalizado. E não tem previsão de ser retirado a rede cicloviária da cidade, não, não tem mesmo. Vamos repintar à medida do possível e necessidade, vamos colocar de volta toda essa rede cicloviária. Acho que é isso. Tem mais um assunto que está comigo, que é a Apucarana. Já vou entrar e vou falar. A Apucarana vai ser ressinalizada, é bom que vocês entendam, ela vai ser ressinalizada. Ela vai ser implantada, porque lá começou, fizemos a obra, toda a parte de obra civil já está pronta e será implantada e, no máximo, no início da semana que vem, nós vamos dar início a essa implantação da Apucarana. Estávamos aguardando, na verdade, esse retorno da verba, que está disponibilizado, para poder retomar a sinalização da Apucarana. A Apucarana vai ser implantada imediatamente. Provavelmente segunda-feira no máximo ela está dando início à sinalização. Não sei se tem mais alguma dúvida.

01:04:14 Michele Perea Cavinato: Tem duas: Aline e o Jean.

01:04:15 Dawton Roberto Batista Gaia: Aline, vai lá.

01:04:22 Aline Pellegrini Matheus: Bom, sobre essa questão da manutenção, você trouxe esse fato novo que tem uma lista das coisas do recape, é importante você compartilhar, inclusive, quanto antes. Seria bom se você não esperasse a próxima reunião para compartilhar isso com a gente. Porque ficou acordado na última reunião da CTB que vocês iriam daquela lista que levantei, das estruturas que foram apagadas. Porque a gente já tem um apagamento de ciclovias, a gente já tem, pelo menos quase uns 40 quilômetros que a gente já perdeu e ainda não foi ressinalizado. Ficou acordado, na última reunião, que vocês iriam fazer uma vistoria nesses lugares e trazer para a gente o que já estava ressinalizado, se já tinha perspectiva de ressinalização dessas vias, enfim. A gente tem acompanhado ativamente o que tem acontecido. Por exemplo, na Uita a sinalização está voltando menor. Na Rafael de Barros a sinalização está voltando, pelo menos, 30 centímetros, menor. A sarjeta está contando como ciclovia. A sarjeta tem um degrau enorme. Tem uma descida muito íngreme. Esse degrau desse jeito atrapalha, pode causar acidentes graves com os ciclistas. Enfim, o asfalto novo ele é muito bom para o carro, é até bom para o ciclista porque tira alguns buracos. Faz um conforto para a gente pedalar, mas a falta de sinalização, a demora para voltar isso atrapalha muito a gente e esses degraus da sarjeta atrapalham. A única ciclovia que voltou sinalizada com um grau de perfeição bom, sem degrau na sarjeta e com uma largura adequada, até um pouco maior do que antes, foi a Vergueiro. Mas a Vergueiro está numa parte central, num lugar que é muito bom, num lugar que chama atenção, que é perto da Paulista. Porém, as outras ciclovias que são importantes conexões com essa, por exemplo, ou as ciclovias, as ciclofaixas, as estruturas que são mais

periféricas, o ciclista tem sofrido bastante. Isso atrapalha, a gente fica à mercê da violência e dos carros. Outra questão que reparei nas fotos que você trouxe, Dawton, até coloquei no chat. A ciclovia da Sumaré está sendo reformada, está sendo feita a manutenção sem oferecer nenhuma estrutura para o ciclista passar com segurança enquanto as obras acontecem. Deu para ver bem isso nas fotos. Isso tem que ser cobrado da empresa que está fazendo, tem que oferecer uma alternativa para o ciclista passar.

01:07:26 Dawton Roberto Batista Gaia: Aline, você foi até lá? Porque eu estive lá fazendo a vistoria, cobrando exatamente isso que você está falando. Notei, sim, que fizeram uma tela do lado da ciclovia, com uma estrutura e sobre o canteiro, inclusive, para poder garantir que o ciclista possa passar com segurança. Não é uma ciclovia nova, porque realmente não está passando na via, mas está passando em cima do canteiro. Em alguns lugares eles colocaram pedrisco para poder fazer essa possibilidade de continuar até que continuei o percurso desmontado. Não acho seguro pedalar em cima do pedrisco, mas está lá a sinalização. Inclusive, uma das coisas que fiz na vistoria, foi exatamente para não permitir que, na nossa ata, que não fosse feito, que não deixasse o ciclista pedalar em lugar que pudesse trazer problemas de segurança para ele. Na Sumaré, posso te garantir, pelo menos, já fui quatro vezes fazer vistoria. Nas quatro vezes que fui, estava a tela do lado, para garantir essa segurança para o ciclista. Vi aqueles que você não consegue pedalar, porque realmente é pedrisco, ou do lado de uma grama. Acho, também, que não dá para continuar pedalando. Mas entendo o que você está colocando. A gente está buscando, sim, que toda essa manutenção venha seguida de segurança. O que interessa para todos nós é que seja seguro ...

01:09:23 Michele Perea Cavinato: Mostra a tela nas laterais.

01:09:30 Dawton Roberto Batista Gaia: Tem inclusive uma bicicleta ali do lado, passando na foto do meio. Mas tudo bem, eu acho que é tranquilo. Com relação a Sumaré, estou tranquilo porque realmente eu passei lá, eu vi que está bem sinalizado. Nós fizemos isso na Jair Ribeiro, então, só para retomar. Na fala da Aline, a qualidade da Vergueiro ficou muito boa. Também estive lá para verificar. Ficou um pouquinho mais larga do que era antes também, e ficou boa. A Jair Ribeiro ficou muito boa, eu passei lá. A Teotônio Vilela ficou espetacular, quase quatro quilômetros de ciclovia totalmente nova. A Barão da Passagem também que foi feito, ficou muito melhor do que estava antes. Lembro de ter visto a Barão da Passagem, estava muito ruim mesmo a Barão da Passagem. Não sei se vocês tiveram a oportunidade de passar na Praça Pinto. A Praça Pinto está fazendo também, está recuperando. Estamos fazendo devagarzinho, mas vamos recuperar tudo. O que a gente tiver no

contrato, vamos fazer. Vamos recuperar com qualidade, pode ter certeza. Estamos sendo bastante exigentes. Com relação a essa ata de registro de preço, estamos sendo bastante exigentes com relação à qualidade. Onde está sendo o pavimento novo? O pavimento novo é um recape novo que está sendo sinalizado.

01:11:05 Aline Pellegrini Matheus: Mas a gente fica preocupado mesmo com a demora para voltar a sinalização. Agora, não sei se a Jackeline está na reunião. A Hugo Beolchi, que está voltando, está bem sinalizada e os problemas estão praticamente todos resolvidos. Mas o que falta mesmo é a sinalização semafórica, porque está bem crítico isso, não tem sinalização semafórica para o ciclista em nenhum ponto.

01:11:35 Dawton Roberto Batista Gaia: É, eu passei lá e ficou realmente bom. O TPOV chegou no patamar que a gente queria. Ainda podia estar melhor. Até coloquei para você que podia estar melhor, mas melhorou bastante. Melhorou bastante. Então, é isso. A Jackeline não está na reunião, mas eu falo com ela. Fica tranquila.

01:12:05 Aline Pellegrini Matheus: Beleza, obrigada.

01:12:08 Dawton Roberto Batista Gaia: Jean ... bom dia, Jean, com você.

01:12:18 Jean Carlos Martins do Vale: Oi, pessoal. Estão ouvindo bem?

01:12:19 Dawton Roberto Batista Gaia: Sim.

01:12:31 Jean Carlos Martins do Vale: Ah, certo. Bom, só queria passar para deixar registrado o ofício que enviei aqui no chat. Também fiz a protocolização dele na Subprefeitura da Moca sobre a questão da Apucarana. Vi você comentando, Dawton, que a obra de implantação dela começará logo mais e acho muito satisfatório isso. Acho uma pena, porque é mais do mesmo, a situação que a gente já teve com a Luís Góes, com uma questão de um vereador se intrometendo politicamente na situação e gerando problemas, que é uma questão técnica da execução da obra. Isso é só mais do mesmo. Queria falar que tudo que o Bergo falou, tudo que o Lucian falou, assino embaixo do que eles falaram. Fico muito insatisfeito com essa questão, porque, materialmente, a gente vê que é impossível da meta conseguir ser atingida. Não é falta de vontade de vocês, de forma alguma. Vocês sempre se debruçam com muito afinco em executar tudo de uma forma adequada, dentro das

normas, dentro do possível que deixam, até onde deixam vocês irem. Isso, de forma alguma, pode ser culpa de vocês. Isso é culpa dos tomadores de decisão mesmo, a última pessoa que assina lá embaixo. É uma pena, porque é uma política que tem tudo para ajudar a cidade. Não é uma política cara de ser implementada. É uma política que tem vários benefícios, tanto econômicos, quanto sociais, para trazer para a sociedade e a gente não consegue avançar, nem quantitativamente, nem qualitativamente, por questões puramente políticas e ideológicas. Estou no meu trabalho, então, desculpa pelo barulho externo, mas só para dizer que a Marta Suplicy saiu recentemente da gestão por questões políticas. Eu, no lugar do Prefeito, verificaria se o Secretário de Mobilidade também não deveria sair. Porque, para mim, na minha visão, é meio cômico, ou tragicômico. Mas parece que a gente trabalha para a oposição. Porque imagino o quanto que os adversários políticos do Prefeito e da atual gestão vão usar e abusar dessas métricas que vocês não estão conseguindo atingir durante esse período eleitoral. Como o Bergo falou, a gente não é inocente, todos os conselheiros estão aqui de graça, estão gastando tempo da vida privada deles para tentar colaborar dentro do possível. Se puder ajudar a oposição a tirar o Ricardo Nunes, vou ajudar com muito prazer, de verdade, porque como falei nos últimos anos dessa gestão. Vocês tinham uma métrica, uma meta que era bem abaixo do que já estava estipulado, não era uma meta impossível de ser atingida. A gestão Haddad fez muito mais em menos tempo. A gente pode questionar qualidades e outras questões, mas eles fizeram. Para conseguir, materialmente, atingir a meta que vocês estipularam por conta própria e que vocês não cumpriram por conta própria, vocês precisariam produzir, só em questão de quilometragem, mais do que a gestão que mais produziu em quilometragens até hoje, em questões cicloviárias, que foi a gestão Haddad. Não duvido da qualidade de vocês. É muito difícil acreditar que isso possa ser possível. Muito difícil. Muito difícil mesmo. Boa sorte para vocês. Vocês vão precisar mesmo para cumprir essas metas de vocês. Desejo toda sorte do mundo para vocês, porque vocês são pessoas muito legais, gente muito boa. Vocês sabem que gosto muito de vocês, pessoalmente. Mas, difícil acreditar que essa meta será cumprida, que a meta será atingida. Estou torcendo mesmo pelos adversários do Ricardo Nunes, que moam ele politicamente durante a eleição para tirá-lo, porque eu nem gosto de carro, gente. Vejo os meus vizinhos que gostam de carro falando mal dessa gestão, porque até o asfalto que fazem para o carro, fazem mal feito, fazem uma capinha que é mais fina do que o meu dedo mindinho. Boa sorte para ele e para vocês e para todos que conseguimos sobreviver até o final da gestão Ricardo Nunes, que Deus queira que seja esse ano. Obrigado. Eu vou sair aqui, Dawton. Sei que você gostaria muito de poder me responder, mas tenho que terminar as minhas planilhas. Só parei esses minutinhos mesmo porque quero muito desejar essa sorte para vocês. Também coloquei o ofício que produzi, protocolei ... do Bike Zona Leste, mandei para vocês via Sei. Eu aguardo a resposta por lá agora. Beijo, gente. Boa tarde, para vocês.

01:18:20 Dawton Roberto Batista Gaia: Obrigado, Jean. Rogério Viduedo. Vamos lá, Rogério.

01:18:34 Rogério Bichoff (SPTrans): Boa tarde, bom dia, boa noite.

01:18:37 Dawton Roberto Batista Gaia: Bom dia.

01:18:38 Rogério Viduedo: Eu tenho essa questão das concorrências 002 e 003. A planilha que me foi enviada via line no começo de janeiro. Coloquei aqui no chat, porque fiz o pedido pela Câmara Temática, mas acho que eles esqueceram de mandar isso daqui para se atualizar. Queria saber se teve alguma evolução nessa lista das que não estão concluídas ainda e das que não foram iniciadas.

01:19:10 Dawton Roberto Batista Gaia: Vou passar a apresentação para o Fernando, que é a nossa última pauta aqui. Ele vai fazer ...

01:19:18 Rogério Viduedo: Tenho outra pergunta. Queria saber se vocês estão usando pessoas que pedalam para ir fazer as vistorias no local. Porque senão, não adianta. Quando ... para quem adora automóvel, a coisa mais famosa era, quando tinha a Fórmula 1 em Interlagos, o Ayrton Senna fazia a questão de andar na pista. Ele era o cara que iria estar lá, que iria se colocar em risco. Tem ciclista? Vocês estão perguntando se aos ciclistas sobre os projetos.

01:19:57 Dawton Roberto Batista Gaia: Olha, tem ciclista, porque toda a equipe do Luiz é ciclista e ele está participando das vistorias, mas você está convidado a fazer a vistoria conosco. Se você quiser participar, estou te fazendo um convite para nossa próxima vistoria. Te informo se você pode ...

01:20:21 Rogério Viduedo: Vem aqui na Ponte do Jaguaré para fazer comigo.

01:20:29 Dawton Roberto Batista Gaia: Podemos fazer.

01:20:31 Rogério Bichoff (SPTrans): Sumaré, Corifeu. A gente precisa ligar aqui o Rio Pequeno, o Jaguaré, o Jardim João XXIII, o Butantan. Todo mundo aqui, são quase 600 mil pessoas que moram aqui e estão isoladas da rede cicloviária. Dependem da cidade universitária só para poder ter um meio caminho seguro. E a cidade universitária às oito da noite fecha, domingo não abre. Vamos deixar o George voltar e ele faz com a gente aqui.

01:21:00 Dawton Roberto Batista Gaia: Então está bom. Vou passar a apresentação para o Fernando que vai falar sobre a concorrência. Mas só queria fazer um parêntese aqui. Pena que ele terminou saindo da reunião, o Jean. Mas precisa ficar muito claro, porque esse esforço da verba que a gente foi buscar, que saiu, de buscar o recurso, isso depende totalmente do Secretário. O esforço da verba é a presença do Secretário, é a ação do Secretário nesse esforço de conseguir tudo que a gente precisa. Mas é assim mesmo. Estamos no final de gestão e tem que buscar o reconhecimento. Muita gente com os planos que tinha, com as metas que tinha, não vão conseguir atingir a meta, talvez não tenha conseguido o reconhecimento como o nosso Secretário conseguiu. O mérito, o esforço e o trabalho do Secretário, você pode ter certeza de que ele está fazendo...

01:22:10 Rogério Viduedo: Ele transfere para vocês a vergonha de ter que vir mentir para a gente aqui.

01:22:15 Dawton Roberto Batista Gaia: Não.

01:22:16 Rogério Viduedo: O Secretário transfere para vocês a necessidade de vir para a gente aqui dar evasivas, mentir, se colocar numa posição vergonhosa, é o que acontece.

01:22:28 Michele Perea Cavinato: Viduedo, ele foi pessoalmente diversas vezes no gabinete atrás da verba. Isso foi fruto do trabalho dele.

01:22:36 Dawton Roberto Batista Gaia: Então, tudo bem. Não vou entrar nesse embate. Você está externando o seu sentimento, vou respeitar. Estou te dando a resposta do que vocês estão falando. Só isso. Estou te dando a resposta e a resposta é essa mesmo. Tem um esforço muito grande. Vou falar. Tenho falado constantemente. Existe um esforço muito grande da equipe inteira. O nosso chefe maior é o Secretário, e o Secretário está participando intensamente nesse processo. Sem o esforço do Secretário, que é ele que fica com o prefeito, não somos nós, não teríamos conseguido com toda a certeza. O que eu posso lhe responder sobre essa questão é essa. Estamos aqui. O nosso esforço é constante com relação a buscar as metas. Vamos.

01:23:38 Rogério Viduedo: Demorou. Vamos ver a lista lá, então.

01:23:43 Dawton Roberto Batista Gaia: Ah, não, desculpa. O Fernando vai fazer a apresentação.

Você quer fazer alguma pergunta sobre algum assunto que a gente falou antes?

01:23:54 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Na verdade, eu cheguei na reunião atrasado. Estava trabalhando. O pessoal falou que vocês estão na pauta seis, certo?

01:24:01 Dawton Roberto Batista Gaia: Está fora da ordem, então ... temos a última pauta que é a pauta 3, quem vai falar será o Fernando.

01:24:08 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Na verdade, acho que posso falar agora porque não tem a ver com a 3. Queria saber daquela lista de 20 e tantas ciclofaixas que foram removidas, já devem ter perguntado. Porque a maioria ainda não voltou daquela lista que foi passada mês passado. Tem coisa que é de meses anteriores que a gente já tinha avisado e não voltou. Vou falar que tem várias que estão voltando incompletas ou estreitas. Vou dar um exemplo. A Whita, que medi, ela tem lugar que sumiu 60, 70 centímetros da ciclofaixa. Isso onde pintaram, porque tem trecho que não pintaram, tem trecho que só fizeram a linha vermelha, tem trecho que não fizeram tachão. Está incompleta de todas as formas possíveis. A Rafael de Barros, um amigo meu, mediu ontem também. Tem lugar que está meio metro menor do que era antes. Viaduto Paraíso ... jogaram uma linha vermelha e ficou por isso mesmo, não fizeram mais nada. Agora tiraram aquele trecho que conectava a Bernardino com o Viaduto. Fizeram um asfalto novo, recape, e sumiu totalmente. Já estava sem tachão e agora sumiu de vez. Vocês têm que ficar em cima da SM-Sub e da CET, não sei quem são os contatos para sinalizar e sinalizar direito. Na Chácara Santa Antônio tem várias ruas que já fizeram a sinalização, exceto as ciclofaixas, de novo. É sempre assim, faz todo o resto e vê se alguém lembra da ciclofaixa depois. E de novo, começaram a fazer Fernandes Moreira e está incompleto também. Fizeram toda a sinalização, fizeram um pedaço da ciclofaixa e esqueceram o restante. Na Visconde de Taunay é a mesma coisa, fizeram só a linha branca, começaram a colocar tachão, não acabaram de pôr tachão em toda a rua, e não fizeram nem a parte vermelha, nem a parte da ... nem os desenhos das bicicletas.

01:26:00 Dawton Roberto Batista Gaia: Thomas.

01:26:01 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Fora as travessias, quando tem o asfalto novo nas ruas que cruzam a ciclofaixa, que também não tem. Se você pegar a Coronel Lisboa, todas as travessias das ciclofaixas sumiram. Não voltaram. Fizeram asfalto novo em todas as outras ruas transversais. Fizeram as faixas de pedestre, a contenção, tudo, mas não pintaram a travessia de

ciclista. Porque a ciclofaixa cruza várias ruas: Pedro de Toledo, Barão de Alagoas, a Rua da Delegacia, todas fizeram assalto novo. Nenhuma fizeram a travessia de ciclista de novo. Mas toda a sinalização restante foi feita, menos a da ciclista. Tem que ficar no pé de quem é o responsável por essa sinalização. Tanto nas ruas que a ciclofaixa sumiu totalmente, quanto nas ruas que a ciclofaixa cruza sumiram com a travessia. A Hélio Pellegrino está sem travessia desde janeiro também. A Hélio Pelegrino, que passa uma pancada de ciclista, porque é a única conexão da zona sul e oeste. Tirei foto em janeiro, está sem, continua sem. Pintaram parte da sinalização, mas não pintaram a de ciclista também.

01:27:13 Dawton Roberto Batista Gaia: Thomas, essa pauta já havíamos falado, mas tudo bem, vou responder novamente. Todas elas serão ressignalizadas exatamente como eram e o que não está de acordo com o que era, será feito, será refeito. É isso. Será refeito. Se estiver fora de padrão, vai ser refeito. Nós já falamos sobre essa pauta. É isso.

01:27:37 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Tudo bem. Mas vocês têm que fazer logo, porque se alguém for atropelado, como a gente já teve na Rafael de Barros, na Dionísio da Costa, quando estava sem sinalização, quem é o responsável? Se alguém morrer num lugar onde tinha ciclofaixa e foi retirada por causa de obra, é a Prefeitura a responsável. É CET, é SM-Sub. Temos relato de atropelamento, já tem B.O., já tem processo rodando. É questão de tempo de irem atrás de vocês. Só isso que eu quero dizer.

01:28:06 Dawton Roberto Batista Gaia: Muito bem, vamos para a pauta do Fernando ... Fernando.

01:28:16 Rogério Bichoff (SPTrans): Boa dia, pessoal. Estão ouvindo?

01:28:23 Michele Perea Cavinato: Perfeito, estamos. Pode seguir.

01:28:25 Fernando Miguelin (Convidado): Serei bastante breve na minha fala. Sou o fiscal-presidente da concorrência 02 e da 03. Na ausência, por atestado da Jackeline, eu fiz um apanhado geral de informações para passar para vocês. O que a gente tem referente ao contrato 03. A obra da ciclovia do viaduto Itinguçu está 75% executada. É a que temos em execução ... 03.

01:29:06 Michele Perea Cavinato: Está falhando muito, quer fazer aqui? ... desculpa, segue, segue.

01:29:15 Fernando Miguelin (Convidado): Com relação ao contrato, temos as estruturas cicloviárias Alvarenga e Ponte Freguesia do Ó, cujas pendências já foram comunicadas para a contratada, para eles tomarem as providências. Em andamento, temos a Campo de Bagatelle. A Campo de Bagatelle teve um problema com a tubulação do Comgás, que inviabilizaria a construção na Avenida Santos Dumont entre a Ponte das Bandeiras e a Praça Campo de Bagatelle. Por conta disso, a CET está fazendo um novo projeto especificamente para esse trecho. É um trecho de 250 metros que está faltando para a conclusão dessa estrutura cicloviária. Temos também a ponte do Jaguaré, cujo projeto também está em elaboração na CET. Para finalizar, as estruturas cicloviárias da Abraão Ribeiro, Mutinga e a Ordem e Progresso. Com relação ao contrato 5, o que temos em andamento é a ciclovia da estrutura cicloviária da Avenida Radial Leste. Com isso eu encerro o que tinha das concorrências 02 e 03. Fico à disposição. Se alguém quiser tirar alguma dúvida, vou tentar responder dentro do que eu souber.

01:30:44 Rogério Viduedo: Quero sim. Não entendi. Vamos repassar um por um. A Radial Leste, o que acontece com ela?

01:30:54 Fernando Miguelin (Convidado): Está em andamento.

01:30:57 Rogério Viduedo: Tinha 25%, continua igual?

01:31:02 Ricardo Airut Pradas: Eu preciso complementar essa, se eu puder.

01:31:04 Rogério Viduedo: A lista está no chat. A lista toda está no chat.

01:31:06 Michele Perea Cavinato: O Pradas quer completar.

01:31:17 Ricardo Airut Pradas: Tem uma obra de corredor de ônibus na Radial, que altera o que a gente iria implantar. A SIUrb e a SMT, para a gente não jogar dinheiro fora e continuar implantando num local onde ela vai ser desativada por conta da existência do corredor que vai implantar e a estrutura cicloviária junto. Tem sido um motivo de conversas entre pastas. Essa vai ficar, essa solução de continuidade de compatibilização entre corredores de SIUrb, o projeto que eles querem implantar de estrutura cicloviária, se tiver validado pelas duas pastas, pontualmente sobre a Radial Leste.

01:32:11 Rogério Viduedo: Certo. Tem a Campo de Bagatelle, a ponte do Jaguaré, Alvarenga. Alvarenga e ponte Freguesia do Ó vocês falaram que tem uma pendência comunicada para a empresa resolver. A ponte do Jaguaré está parada porque tem aquele problema da ...

01:32:33 Ricardo Airut Pradas: Mais do que isso, tem aquela história de entrar uma manutenção estrutural da ponte e precisa compatibilizar também uma parte da região com a faixa azul que vai ser implantada na (Itaguapé) [01:32:53].

01:32:52 Rogério Viduedo: Quer dizer, o problema dos outros volta para a gente. Tudo bem, a do Jaguaré eu vi que começaram o contrato da reestruturação da ponte, que é coisa da SIUrb, já estava programado isso faz um ano, mas só agora que botaram a placa a gente tem certeza. Tudo bem. A Alvarenga e a Freguesia do Ó têm uma pendência para eles também, tem 95% e 90% concluído?

01:33:20 Ricardo Airut Pradas: Isso. O que você conta como iniciado, para a gente fica praticamente terminado. Não sei qual é a situação de momento, porque a Jack tinha acompanhado isso até ela precisar da licença. A Mutinga também já foi objeto de conversa internamente para a realização iniciada. A Abraão Ribeiro tem algumas alterações que vai mexer na conformação semafórica, que também foi conversada com a CET dos semáforos. E a ordem progresso também faz parte do desenvolvimento iniciado ...

01:34:07 Rogério Viduedo: Falta João Batista Conte, Najib Farah Maluf e Timbuçú começou. Jacu Pêssego e Raimundo Pereira de Magalhães. Não entendi.

01:34:26 Ricardo Airut Pradas: Jacu Pêssego, Najib Farah Maluf e João Batista Conte não iniciaram ainda.

01:34:36 Rogério Viduedo: E a Raimundo Pereira de Magalhães?

01:34:39 Ricardo Airut Pradas: Deve ser feita na sequência, depois da Mutinga, mais ou menos, provavelmente a mesma equipe que está fazendo a Mutinga deve fazer a Raimundo por uma sequência.

01:34:48 Rogério Viduedo: Continua não iniciada. Muito bem.

01:34:50 Ricardo Airut Pradas: Sim.

01:34:55 Rogério Viduedo: Preciso só dizer, que o concreto que puseram lá no acesso da Ponte do Villa-Lobos, porque o projeto não é só a avenida, são os acessos para a estação da CPTM e em volta do Parque Portinari. O concreto está desfazendo. Seria bom olhar. Não consegui tirar foto porque passei de carro, mas está desfazendo, dá para ver de longe. Muito obrigado ...

01:35:46 Dawton Roberto Batista Gaia: Acho que ele concluiu.

01:35:52 Michele Perea Cavinato: O Viduedo concluiu.

01:35:54 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: É, o Viduedo concluiu. Tem previsão para essas que não foram iniciadas? Para início de obra?

01:36:13 Ricardo Airut Pradas: O Fernando vai falar? ... Thomas, bom dia. Eles têm até 31 do sete para terminar tudo.

01:36:25 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Eles têm até 31 do sete para terminar todas as listas, correto?

01:36:30 Ricardo Airut Pradas: Isso.

01:36:32 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: É o Pradas que tá respondendo? Está congelando a imagem.

01:36:35 Ricardo Airut Pradas: Sim, senhor.

01:36:37 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Se não, pela lista que está aqui no chat, tem ... das que não foram iniciadas. Tem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 estruturas.

01:36:47 Ricardo Airut Pradas: Não, é verdade. Acabei de falar que tem uma série delas que já está iniciada.

01:36:54 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Desculpa, cortou, Pradas. Repete, por favor.

01:36:57 Ricardo Airut Pradas: Não, é verdade. Falei que há uma série delas que já foram iniciadas. Dessa lista que o Vidueto colocou, a gente fará Maluf, Jacu Pêssego e Carlos Caldeira somente que (inint) [01:37:29] foram iniciadas ainda.

01:37:15 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Jacu Pêssego, Abraão Ribeiro, Carlos Caldeira e qual?

01:37:19 Ricardo Airut Pradas: Não, não. Número 7, 9, 11 e 2 da listagem. Vou te falar sinceramente, não sei quem te passou a informação. A informação está errada. Eu moro, eu vejo Abraão Ribeiro da minha janela e não tem obra nenhuma. Os caras estão mentindo para você.

01:37:38 Ricardo Airut Pradas: Você não sabe das diversas reuniões que tiveram, e de tudo o que está registrado e ela não existe. Não me acuse de mentiroso.

01:37:48 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Não estou te chamando de mentiroso. Não é possível, não é pessoal. Acho que a empresa passou a informação errada para vocês.

01:37:55 Ricardo Airut Pradas: Não, não é a empresa que passou. Técnicos da SMT e da CET que compareceram no local.

01:38:01 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: A obra começou entre sábado e hoje? Porque passei lá no sábado e não tinha nenhuma obra.

01:38:07 Ricardo Airut Pradas: Não, é verdade. Não é verdade.

01:38:10 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Então me mostra uma evidência que eu estou errado. Só isso. Estou te falando que a informação está incorreta. Moro aqui, eu vejo da minha janela, eu passei lá sábado. Voltei lá no sábado.

01:38:17 Ricardo Airut Pradas: Você que me mostre uma evidência ... faz uma afirmação em reunião, no meio de todo mundo.

01:38:24 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Eu estou te falando, não é pessoal, entenda

isso. Eu passei no sábado, não tem nenhuma obra ali.

01:38:31 Ricardo Airut Pradas: É desrespeitoso e acintoso a maneira como você se coloca aqui.

01:38:38 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Eu estou sendo desrespeitoso porque eu estou querendo te informar que te passaram uma informação errada, isso?

01:38:42 Dawton Roberto Batista Gaia: Só um minuto Thomas ...

01:38:45 Ricardo Airut Pradas: É muito difícil tentar explicar aqui.

01:38:49 Dawton Roberto Batista Gaia: Pradas?

01:38:50 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Mostra uma foto da placa da obra, acaba o problema.

01:38:53 Dawton Roberto Batista Gaia: Thomas, espera um pouquinho só. Thomas, espera um pouquinho só.

01:38:55 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Mostra uma foto da obra, do cone ...

01:39:02 Dawton Roberto Batista Gaia: Thomas. Thomas. Espera um pouquinho só, Thomas. Gente, Thomas, deixa eu falar, Thomas.

01:39:06 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Eu passei lá no sábado. Andei a extensão inteira dela, não vi nenhuma obra referente a ciclovia. Vi o pessoal da Subprefeitura fazendo jardinagem e limpeza de córrego, que eles fazem direto porque ali alaga. Não vi nenhuma placa da obra de ciclovia, não vi nenhum cone, estou te informando isso. Passei sábado passado. Almocei na Monterrey, é uma padaria, não sei se você conhece a região. Não vi nenhuma placa, nenhuma sinalização de obra de ciclovia. Se começaram a trabalhar até hoje, eu posso estar errado. Estou te perguntando se não começaram, porque você disse que começaram. E se começaram, quem te informou isso, com a evidência foi dada. Simples.

01:39:43 Dawton Roberto Batista Gaia: Vamos parar essa discussão, porque não vai levar a lugar

nenhum, sabe por quê? A obra começou, talvez, você não tenha percebido exatamente o lugar que ela começou. Ela começou. As pessoas foram lá, as cargas foram lá, fizeram o que fizeram, até começar. Você não percebeu o ponto que está iniciado.

01:40:02 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Você está me chamando de mentiroso e acreditando neles, na empresa que fazem ...

01:40:07 Michele Perea Cavinato: Thomas, deixa o Dawton concluir, por favor. Deixa só o Dawton concluir.

01:40:11 Dawton Roberto Batista Gaia: Deixa eu concluir, Thomas. Se você quiser, a gente vai lá junto.

01:40:15 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Então vamos, Dawton. Hoje à tarde. Vamos agora. Vamos agora. Sai da reunião e vamos. Estou aqui do lado.

01:40:20 Dawton Roberto Batista Gaia: Não, mas eu não consigo fazer isso.

01:40:22 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Você está me chamando de mentiroso? Vamos agora, então.

01:40:24 Dawton Roberto Batista Gaia: Eu não estou te chamando de mentiroso. Estou falando para você, que a gente pode ir lá ver junto.

01:40:27 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Vou fazer uma live para mostrar que vocês estão mentindo. Porque eu estou cansado de tentar conversar com vocês e mostrar. E vocês não me trazerem as coisas. Eu sei, eu sei, eu sei.

01:40:35 Ricardo Airut Pradas: Ele está acusando a gente de irresponsável. Isso é muito, muito desagradável.

01:40:42 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: É desagradável, eu estou aqui como cidadão, conselheiro eleito, voluntariamente, gastando tempo meu, podendo estar trabalhando. Vocês ganham para estar aqui, a gente não. A gente quer arrumar a cidade, vocês têm a obrigação de arrumar a

cidade.

01:40:53 Pedro Ivo: Dawton, manda ele trazer evidências.

01:40:53 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Quem está falando? Está escondido não mostrando o nome.

01:41:14 Pedro Ivo: Eu não estou escondido porque eu estou sem microfone, é o Pedro, Thomas. Você só causa na reunião, cara.

01:41:22 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Não foi você que foi atropelado ali, foi?

01:41:24 Pedro Ivo: Você que está alegando. Você que tá alegando. Você deveria estar aqui.

01:41:31 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Olha, o Pradas falou, começou. Eu falei, passei lá e não vi nada, não tem placa.

01:41:36 Pedro Ivo: Então você traz a evidência de que não começou.

01:41:38 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Eu não tenho que mostrar evidência.

01:41:40 Pedro Ivo: Toda hora você fica levantando, toda Câmara Técnica você levanta coisas sem evidência. Desde o ano passado. Desde o ano passado.

01:41:49 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Espera então, quer evidência?

01:41:50 Pedro Ivo: Agora a reunião está sendo gravada, Thomas.

01:41:55 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Vocês querem evidência? Eu vou mostrar a evidência. Vou compartilhar a tela aqui.

01:42:00 Pedro Ivo: As reuniões estão sendo gravadas. Veja bem como você fala e o que você fala aqui sem evidências.

01:42:09 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Está sendo gravado, concordo. Só que a gente também não tem acesso à gravação. Vamos compartilhar as gravações com a gente. A gente solicitou que as reuniões fossem transmitidas online e vocês não estão transmitindo as reuniões online. Por que não? Falta transparência. A gente solicitou mais de uma vez.

01:42:29 Pedro Ivo: ... vamos parar com a acusação. Não é certo isso. A gente é servidor público, nós estamos aqui para trabalhar, mas você tem que respeitar e você não respeita. Você é desrespeitoso com todo mundo, e desde o ano passado.

01:42:46 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Talvez porque a gente esteja preocupado de que as pessoas morrem na rua.

01:42:47 Pedro Ivo: Você é desrespeitoso. A questão não é o objeto, não é o médico, é a forma. Você não sabe conversar. Você é desrespeitoso e você acusa arquiteto aqui de fazer um monte de coisa de gente séria. Certo? Você vem aqui e fala que a obra é porca, como você já falou.

01:43:10 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Se a obra foi mal feita, qual o termo você quer que eu use?

01:43:12 Pedro Ivo: Você iria gostar se falassem do seu trabalho assim, Thomas? Eu não acho que isso é sério, que isso é republicano. Não estou nos eximindo eventuais falhas nossas. Mas a gente também sofre fiscalização aqui de TCM, de controladoria e uma série de coisas. Certo? E a gente tem que respeitar, senão a gente vai se vir em ato de improbidade. Você, como militante, você deveria saber disso. Certo? Vai ler a lei de improbidade, vai saber o que é controle externo. Você achincalha a gente.

01:44:07 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Ou seja, cobrar que seja entregue o que vocês mesmos prometeram.

01:44:15 Rogério Viduedo: Essa gritaria já cansou, gente. Está perdendo a razão, está gritando. Acho que não tem necessidade. A gente não veio aqui para chutar. Tem que ser resolvido de outra maneira, porque não dá, não. Isso está sendo transmitido pela internet, está feio o negócio.

01:44:31 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Não, deixa ele falar, vida. Ele quer xingar,

deixa ele xingar.

01:44:34 Rogério Viduedo: Tudo bem. Agora resolvam os dois, chamam a reunião, vamos resolver. Agora está entrando ... está tudo redundante, a gente já entendeu. Os dois tem razão, mas...

01:44:46 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Eu trouxe uma informação, passei por um local que falaram para eles que começou uma obra, passei de bicicleta, onde está o projeto da obra que compartilharam alguns anos atrás, não tem nenhuma alteração na via ali. É isso. Eu estou pedindo para verificar a informação.

01:45:07 Rogério Viduedo: Eu concordo com você.

01:45:08 Ricardo Airut Pradas: Vocês estão mentindo. Essa foi a sua frase. Está gravado.

01:45:13 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Não falei que vocês estão mentindo. Falei que quem passou a informação pode estar errado, pode ter mentido, porque a gente sabe que a empresa que está fazendo essas obras não é confiável.

01:45:21 Ricardo Airut Pradas: A reunião ... a reunião estava tranquila até a entrada do Thomas. Não sei se todo mundo percebeu. Toda vez é a mesma coisa.

01:45:33 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Pessoal, faz uma reclamação formal à Prefeitura, quem não gosta que a gente cobre, quem não quer que eu esteja aqui. Faz uma reclamação formal, então. Se vocês acham que é assim o caminho, tudo bem.

01:45:43 Lucian CTB: Thomas, acho que a gente pode continuar assim.

01:45:47 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Eu estou fazendo a informação que não tem obra no local.

01:45:50 Lucian CTB: A gente tem muitos erros para apontar, mas a gente pode apontar um erro.

01:45:54 Thomas Wang (CTB/CMTT) Bike Zona Sul: Simples.

01:45:55 Dawton Roberto Batista Gaia: Gente, passamos todas as pautas. Não faltou nenhum item para ser comentado. Neste formato, vou encerrar a reunião. Acho que ela não deve ser dada prosseguimento nesse formato. A ideia de a gente fazer essas reuniões é que a gente possa apresentar para vocês tudo o que a gente está fazendo, sempre com muito respeito, sempre com muita tranquilidade, sempre com muita paciência, para que nós não cheguemos a esses problemas que estão surgindo agora. Não tem por quê. Eu vou ... eu não sei quem é que está compartilhando essas ... Quem está compartilhando isso aí?

01:47:11 Ricardo Airut Pradas: Thomas Wang.

01:47:12 Dawton Roberto Batista Gaia: Nós já recebemos todas essas... nós já recebemos todas essas demandas, Thomas, nós estamos respondendo todas elas. Falamos sobre isso na reunião, que você chegou atrasado na reunião e você causou tudo isso porque você entrou no meio da reunião e você não recebeu as informações que a gente tinha passado, só isso. Não tinha motivo nenhum para você fazer o que você fez, porque você chegou na ... aliás, quase no final da reunião, faltava um item para a gente discutir. E tudo isso que você está colocando, nós recebemos através das redes sociais e nós vamos dar resposta, nós vamos responder... responder não, nós vamos... requalificar todos os que fizeram o contrato. O nosso trabalho é isso. Todos os nossos contratos, tudo que está dentro do nosso contrato, nós vamos ressignificar. É ponto. Bom, gente. Vou encerrar a reunião. Agradecer a todos que permaneceram. E até a próxima. Bom dia a todos. E até mais.